



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

**Parceiros da Reciclagem**

**Projeto de confecção de sabão a base de óleo de cozinha em parceria com o MEPES.**

Ezidio André Basso – Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Fabricia Santana – Bióloga

Hiúry Capucho – Engenheiro Ambiental

Israela Bonono - Engenheira Ambiental

Jaira Pinheiro - Engenheira Ambiental

Gessica Monteiro – Engenheira Agrônoma

Jhiessyca Tonetto – Assistente administrativo

**Jaguaré**

**2022**



## **INTRODUÇÃO**

O óleo de cozinha é um lixo orgânico difícil de ser descartado, pois antes da logística reversa não se sabia ao certo como e onde destinar o material. Vale ressaltar que o óleo usado em frituras é altamente prejudicial ao meio ambiente e quando jogado na pia (rede de esgoto) causa entupimentos, havendo a necessidade do uso de produtos químicos tóxicos para a solução do problema. Ao descartar o óleo na pia, em terrenos baldios ou no lixo, estaremos contribuindo para fins desastrosos a esse óleo tais como:

- a. Permanece retido no encanamento, causando entupimento das tubulações se não for separado por uma estação de tratamento e saneamento básico;
- b. Se não houver um sistema de tratamento de esgoto, acaba se espalhando na superfície dos rios e das represas, causando danos à fauna aquática;
- c. Fica no solo, impermeabilizando-o e contribuindo com enchentes, ou entra em decomposição, soltando gás metano durante esse processo, causando mau cheiro;

O que muitos não sabem é que além de todos esses danos supracitados, esta substância no solo entra em decomposição emitindo gás metano para atmosfera. Este gás é um dos principais contribuintes para o efeito estufa que corrobora no aquecimento da terra (LOPES; BANDIN, 2009). Para se ter uma noção, 1 litro de óleo despejado no esgoto doméstico tem capacidade para poluir mais de 25000 litros de água (SABESP, 2010). A reciclagem do material pode evitar que a poluição ambiental aconteça evitando assim a contaminação, da água, do solo etc...

O reaproveitamento do óleo de cozinha não pode ser visto como um processo complexo, ele exige mais consciência ambiental que qualquer outro incentivo, uma vez que o sabão é um produto totalmente biodegradável.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

## **JUSTIFICATIVA**

A reciclagem é a forma mais atrativa de gerenciamento de resíduos, pois transforma o lixo em insumos, com diversas vantagens ambientais, podendo contribuir para a economia dos recursos naturais, e para o bem-estar da comunidade (ALBERICI; PONTES, 2004, p.74), além de poderem ser utilizados como fonte de renda por muitas pessoas. A logística reversa do óleo de cozinha não é apenas uma ação ecologicamente correta e lucrativa, mas um procedimento que beneficia até a qualidade de vida do cidadão brasileiro, uma vez que esse tipo de tratamento se torna oneroso devido à redução da presença deste material na água.

## **OBJETIVO GERAL**

Producir sabão a partir da doação de óleo de cozinha para distribuir como forma de troca ecológica.

## **OBJETIVO ESPECIFICO**

Reducir os impactos ambientais gerados a partir do descarte irregular do óleo vegetal;

Beneficiar a comunidade com a troca do produto final (sabão);

Oportunizar geração de renda disponibilizando a receita do Sabão;

Conscientizar ambientalmente a comunidade acerca da reciclagem através da logística reversa.

## **METODOLOGIA**

O presente projeto será possível graças à parceria da Escola Família Agrícola de Jaguaré – MEPES e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. As doações serão feitas em prontos estratégicos inicialmente nas escolas municipais de Jaguaré. Em seguida serão destinadas ao MEPES, onde após o recebimento do material (óleo de cozinha) será produzido o sabão para a doação do mesmo em troca de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

materiais recicláveis (plástico, papel branco, papelão, etc...) que será destinado a associação de catadores de materiais recicláveis de Jaguaré.

## **REFERENCIAS**

ALBERICI, R. M.; PONTES, F.F. F. Reciclagem de óleo comestível usado através da fabricação de sabão. Revista Engenharia Ambiental. Espírito Santo do Pinhal, v.1, n.1, p.73- 76, 2004. Disponível em: <[https://periodicos.ufsm.br/reget/user/setLocale/fr\\_CA?source=/index.php](https://periodicos.ufsm.br/reget/user/setLocale/fr_CA?source=/index.php)>.

LOPES, R.C; BALDIN, N. Educação ambiental para a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão - Projeto “Ecolimpo”. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCEREE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2078\\_1012.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2078_1012.pdf). Acesso em: 24 ago. 2019

<https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=82#:~:text=1%20litro%20de%20%C3%B3leo%20pode,h%C3%A1%20contamina%C3%A7%C3%A3o%20e%20mais%20sujeira.>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

**ANEXOS**